

# Centenário de um Químico

Em 10 de maio passado o pernambucano e químico industrial Luiz Gonzaga Cavalcanti Pinto da Carvalheira completou 100 anos. Formado pela Escola de Agronomia e Química de Pernambuco em 1945, Carvalheira tem mais de 70 anos dedicados ao ensino da química e à química industrial.

Quem se fez presente à festa de seu centenário foi Silvana Carvalho de Souza Calado (na foto com o aniversariante), professora da Universidade Federal de Pernambuco, atual vice-presidente da ABQ e Diretora de sua regional Pernambuco.

Aliás, foi Silvana quem fez no ano passado a entrevista do ilustre personagem para a seção Pioneiros da Química desta Revista por ocasião de seu 99º aniversário.

A ABQ deseja a esta ilustre personalidade da química nacional muitas felicidades e o parabeniza por atingir um marco tão sublime em sua vida, espelho de dedicação à sua família e ao ensino da química. A resenha histórica de Luiz Gonzaga Carvalheira pode ser acessada clicando em <http://www.abq.org.br/rqi/2014/758/RQI-758-pagina14-Pioneiros-da-Quimica.pdf>.

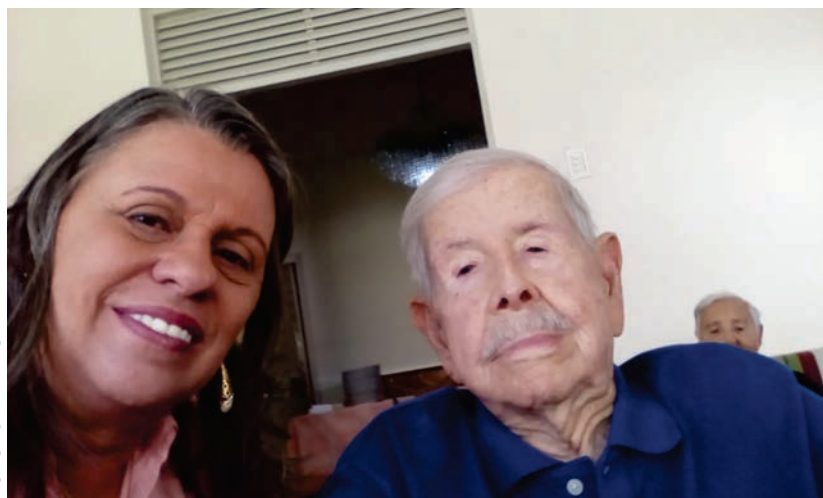


FOTO: Silvana Calado

## Nota Histórica

# O Valor de um Ser Humano

Um cientista americano levou algum tempo a estudar para estabelecer a composição do corpo humano. Foi mesmo mais longe, quis saber o que se poderia fazer com as substâncias que o compõem, e eis aqui o resultado de seus estudos.

Todos os elementos químicos da *taboa de Mendelleeff* que compõem o corpo de um homem de 80 kg encontram-se reunidos na clara e na gema de mil e duzentos ovos comuns. Reduzido ao estado fluido, esse mesmo cavalheiro produziria cerca de cem metros cúbicos de gás. No estado sólido, ou melhor, no estado normal, o corpo contém ferro suficiente para forjar-se com ele sete grandes chaves, graxa em quantidade suficiente para a confecção de sete quilos de velas, carbono em quantidade suficiente para a fabricação de

sessenta e cinco grosas de lápis e o fósforo necessário para a fabricação de cento e vinte mil lumes-prontos ou fósforos. Enfim, deve-se ainda ajuntar a estes ingredientes vinte colheres de chá de sal, sessenta tabletes de açúcar e quarenta e dois litros d'água.

A conclusão que se pode tirar de tudo isso é que temos em nós uma verdadeira mina de ouro, infelizmente muito difícil de explorar. Seria curioso, entretanto, saber, tomando por base esses cálculos, qual é o valor comercial de um homem.

(s.a.)

Publicado na Revista Fon-Fon, seção *Block-notes mundial*;

Distrito Federal (Rio de Janeiro): ano X, nº 14, abril de 1916, p. 53.